

# IV Seminário de Projetos de Ensino

## A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA

ORGANIZAÇÃO:  
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro  
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3  
do Campus de Marabá



### O PAPEL DA MONITORIA NA ENGENHARIA: UM ESTUDO DE CASO PARA A DISCIPLINA HIDROLOGIA E DRENAGEM

Eduardo Ronildo Costa Dias (Apresentador)<sup>1</sup> - Unifesspa  
Tamara Daiane de Souza (Coordenador do Projeto)<sup>2</sup> - Unifesspa

**Eixo Temático/Área de Conhecimento:** Indicar eixo temático conforme aprovação do projeto

**Resumo:** O presente trabalho versa sobre as diferenças de desempenho dos discentes que realizaram a matéria curricular obrigatória Hidrologia e Drenagem, no curso de Engenharia Civil, sendo estes do período 2018.2 e 2019.2. Para isso fez-se uma pequena revisão de literatura acerca de trabalhos que mostram a visão de outros autores sobre o projeto de monitoria, assim como os benefícios esperados ou encontrados pelos mesmos. Por fim, utilizou-se um programa para tabular as notas das duas turmas e gerar gráficos comparativos. Por meio dos dados, observa-se que a turma que contou com o auxílio do projeto apresentou melhor rendimento no geral, destacando que atividades como essa são relevantes instrumentos no desempenho dos discentes da universidade.

**Palavras-chave:** Monitoria; Hidrologia e Drenagem; Rendimento.

## 1. INTRODUÇÃO

O projeto de monitoria desponta como um dos principais no quesito de promover melhoria no rendimento dos alunos com as disciplinas da grade curricular, uma vez que conforme Silveira e Sales (2016), apontam, o aluno tem mais uma oportunidade através do monitor de tirar as dúvidas que ficam pendentes em sala de aula, além disso conforme os mesmos autores elencam, devido ao fato do monitor se encontrar no mesmo nível acadêmico que os discentes, os mesmos sentem-se bem mais confortáveis em tirar as dúvidas da matéria com o mesmo, dessa forma é possível que se tenha um entendimento bem mais amplo da matéria, não só da turma atendida já que o monitor enxerga nessa projeto a capacidade de aprofundar os seus conhecimentos (SANTOS; BATISTA, 2015).

Também deve-se apontar que tal atividade tem como outro grande trunfo a capacidade de mostrar uma outra carreira para os alunos, já que, é ao participar dessa atividade que muitos dos alunos têm um primeiro contato com a docência, conforme Santos e Batista (2015), apontam, seja pela forma com que o processo é realizado ou pela proximidade que vem a ser gerada para com o professor. Conforme Matoso (2013), aponta pode-se evitar assim que no futuro os mesmos tenham um descontentamento com a carreira escolhida.

Dessa forma, esse trabalho tem como objetivo elencar as diferenças encontradas no desempenho de duas turmas da matéria de componente curricular obrigatória Hidrologia e Drenagem, do curso de Engenharia Civil da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa).

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

<sup>1</sup> Discente de Eng. Civil, Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, FAEC, eduardorcd@unifesspa.edu.br.

<sup>2</sup> Doutora em Recursos Hídricos e Ambientais pela UFV. Professora Titular Adjunta da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FAEC/IGE/Unifesspa). Coordenadora do Projeto de Pesquisa e Inovação Tecnológica. E-mail: tamarasouza@unifesspa.edu.br

# IV Seminário de Projetos de Ensino

## A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA



ORGANIZAÇÃO:  
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro  
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3  
do Campus de Marabá

Para o desenvolvimento deste trabalho, primeiramente fez-se necessário uma pesquisa bibliográfica acerca de todos os benefícios que seriam advindos de tal atividade, dessa forma ao se consultar os dados das turmas poder-se-ia ter noção se os mesmos condiziam com a realidade esperada. Para essa análise proposta foram selecionadas duas turmas que realizaram a atividade curricular no período 2018.2 e 2019.2, porém apenas a primeira contou com o auxílio de um monitor no decorrer de sua realização.

Por fim, com os dados fornecidos pelo SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas), foi possível a construção de gráficos com o programa *Microsoft Excel* que permitiram uma visualização da diferença de rendimento entre cada uma das turmas.

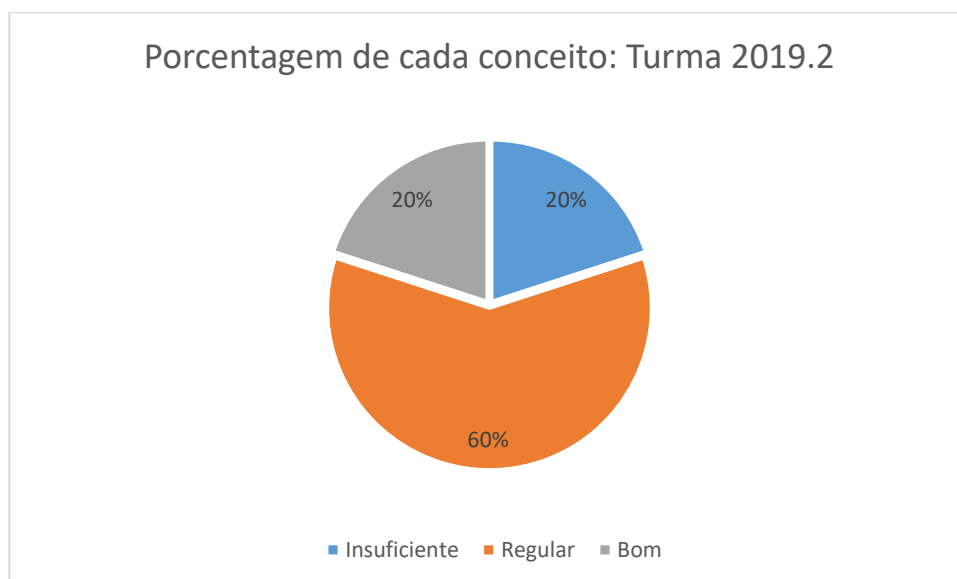
### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

#### 3.1. Discentes com nota inferior ao mínimo para aprovação.

Ao se realizar a comparação entre o número de discentes que não obtiveram a nota mínima para a aprovação, regular, encontra-se uma pequena vantagem para a turma 2019.2 onde a mesma apresentou apenas 4 discentes com o desempenho abaixo do mínimo contra os 5 da turma 2018.2, contudo este não é um dado que deve ser avaliado dessa forma, visto que as turmas apresentam diferentes números de discentes.

Dessa forma quando se compara proporcionalmente tal dado, tem-se uma inversão na representatividade de tal dado, conforme o Gráfico 1 demonstra é a turma 2019.2 que passa a apresentar os dados mais preocupantes, com 20% dos discentes não tendo a nota mínima necessária à aprovação.

Gráfico 1: Porcentagem de cada conceito: Turma 2019.2



Fonte: Autor (2019).

Quando se avalia o cenário para a outra turma, conforme o Gráfico 2 demonstra, se encontra apenas 17% da turma não conseguindo obter a nota necessária.

# IV Seminário de Projetos de Ensino

## A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA

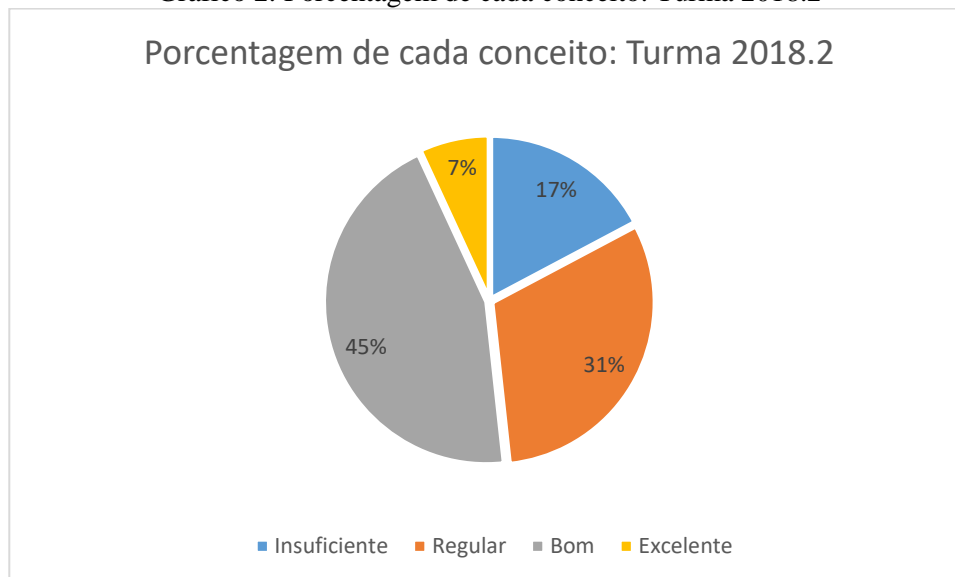


ORGANIZAÇÃO:  
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro  
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3  
do Campus de Marabá

Gráfico 2: Porcentagem de cada conceito: Turma 2018.2



Fonte: Autor (2019).

### 3.2. Notas dos discentes aprovados.

Realizando-se a comparação desta situação é mais facilmente perceptível o papel da monitoria no desenvolvimento dos discentes, já que, tornasse preocupante a variação de rendimento de uma turma a outra, enquanto na turma 2018.2 a maioria dos discentes, 45 % da turma, apresentou ao final da matéria o conceito bom, seguido por 31% que apresentou o conceito regular e 7% o conceito excelente.

Ao se observar a turma subsequente ocorreu uma diminuição das notas de melhor rendimento com o conceito bom reduzindo a 20% da turma o conceito excelente não sendo alcançado por nenhum discente, dessa forma ocorreu uma predominância do conceito regular, perfazendo 60% da turma, ou seja, mais da metade de todos os discentes da turma apresentaram o conceito mínimo para que obtivessem a aprovação.

## 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, é fácil a percepção dos benefícios do projeto de monitoria, uma vez que, a ação do mesmo pode ser crucial para uma melhora de rendimento dos discentes, pois mesmo a turma 2019.2 apresentando um número alto de aprovados os conceitos que os mesmos obtiveram para que tivessem a aprovação são preocupantes, já que em sua maioria foi obtida a conceituação regular, o que pode indicar que ocorreu uma fraca assimilação dos conceitos empregados na matéria, dessa forma é preocupante o desenvolvimento de matérias e projetos subsequentes que demandem conhecimento nessa área já que devido a esse déficit pode ocorrer de se ter um desenvolvimento a quem do esperado dos alunos.

## 5. REFERÊNCIAS

Eduardo, SILVEIRA; Fernanda, DE SALES. A importância do Programa de Monitoria no ensino de Biblioteconomia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v. 7, n. 1, p. 131-149, 2016.

# IV Seminário de Projetos de Ensino

## A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA



ORGANIZAÇÃO:  
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro  
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3  
do Campus de Marabá

Geovannia Mendonça, SANTOS; Sylvia Helena Souza, DA SILVA BATISTA. Monitoria acadêmica na formação em/para a saúde: desafios e possibilidades no âmbito de um currículo interprofissional em saúde. **ABCS Health Sciences**, v. 40, n. 3, 2015.

Leonardo Magela Lopes, MATOSO. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **CATUSSABA-ISSN 2237-3608**, v. 3, n. 2, p. 77-83, 2014.